



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE– FPS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA  
ÁREA DE SAÚDE

**DIRETRIZES PARA O ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL AO IDOSO  
COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL**

Luanna Grasiely da Silva Andrade Araújo

Reneide Muniz da Silva

Thais Carine Lisboa da Silva

Recife, 2025

### **LUANNA GRASIELY DA SILVA ANDRADE ARAUJO**

Fisioterapeuta pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Especialista em Fisioterapia Aquática pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Pós-graduação em Fisioterapia Aquática pelo Centro de Estudos e Pesquisa Rogério Antunes. (CEPRA). Pós-graduação em Fisiologia do Exercício pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Coordenadora dos Setores de Fisioterapia e de Longevidade na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE- Serra Talhada).

E-mail: 1luannagsaa.fisio@gmail.com | Telefone: (87) 996280820.

### **RENEIDE MUNIZ DA SILVA**

Graduada em Enfermagem pela UFPE (1983), mestre em Saúde Pública pelo Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães/FIOCRUZ (2002) e doutora em Saúde Materno infantil na linha de pesquisa de Avaliação de Intervenções em Saúde pelo IMIP (2015). Docente-pesquisadora e membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem. Coordenadora do Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde (CAAIS) e Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS).

E-mail: reneide@fps.edu.br | Telefone: (81) 9.9499-3237

### **THAIS CARINE LISBOA DA SILVA**

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Residência Multiprofissional em Saúde da Família pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP. Mestrado em Hebiatria na Faculdade de Odontologia FOP/UPE. Doutorado em Odontologia com área de concentração em Clínica Integrada UFPE. Coordenadora da Prática em Atenção Primária.

E-mail: thaiscarine@fps.edu.br | Telefone: (81) 99849-9514.

Ficha Catalográfica  
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

---

A663d      Araújo, Luanna Grasiely da Silva Andrade

Diretrizes para o atendimento multiprofissional ao idoso com deficiência intelectual. / Luanna Grasiely da Silva Andrade Araújo, Reneide Muniz da Silva, Thais Carine Lisboa da Silva. – Recife: Do Autor, 2025.  
7 f.

Relatório técnico  
ISBN: 978-65-6034-135-7

1. Deficiência intelectual. 2. Atenção integral à saúde do Idoso. 3. Equipe multiprofissional. I. Silva, Reneide Muniz da. II. Silva, Thais Carine Lisboa da. III. Título.

CDU 616.899-053.9

---

## **Diretrizes para o atendimento Multiprofissional ao Idoso com Deficiência Intelectual**

### **1. Introdução**

Esta nota técnica tem como objetivo apresentar os principais achados do estudo sobre o atendimento multiprofissional ao idoso com deficiência intelectual, com base nas percepções de profissionais de diferentes áreas. O intuito é fornecer subsídios para análise e melhoria do atendimento oferecido por instituições como a APAE, com ênfase na qualidade de vida do público atendido.

### **2.Desenvolvimento**

#### **2.1 A Expansão da População Idosa e Desafios para Idosos com Deficiência Intelectual**

A população idosa no Brasil está em crescimento, com projeções que indicam que, em 2030, o país será o quinto com maior número de idosos. Nesse contexto, os desafios enfrentados pelos idosos com deficiência intelectual (DI) se tornam ainda mais evidentes, exigindo uma abordagem inclusiva e integral para garantir a qualidade de vida dessa população. A expectativa de vida dos idosos com deficiência intelectual tem aumentado devido a mudanças nas políticas de promoção e prevenção em saúde, o que requer uma atenção redobrada na sua abordagem. A longevidade das pessoas com deficiência intelectual exige a inclusão de profissionais de diversas especialidades nas discussões sobre a qualidade de vida e o atendimento a esse grupo. A deficiência intelectual e múltipla requer cuidados que vão além do tratamento clínico, e é necessário considerar as especificidades desse público para assegurar a integralidade do atendimento.

#### **2.2 O Papel das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAES)**

No Brasil, há mais de 2.249 Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAES) que têm como objetivo promover a integralidade do atendimento às pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Essas instituições desempenham um papel essencial, contando com profissionais de diversas áreas para oferecer cuidados especializados. O atendimento ao idoso com deficiência intelectual exige um perfil profissional que, além do conhecimento técnico, deve ser humanizado e sensível às especificidades dessa condição. As equipes de atendimento

devem compreender as necessidades socioemocionais e funcionais dos idosos, promovendo cuidados que visem a sua qualidade de vida.

### **3. Recomendações**

As recomendações dessa nota técnica se basearam no estudo realizado, intitulado “ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO IDOSO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM UMA ORGANIZAÇÃO FILANTRÓPICA NO SERTÃO PERNAMBUCANO”, que envolveu a entrevista de sete profissionais (seis mulheres e um homem), com idades entre 23 e 38 anos. A pesquisa utilizou a análise de conteúdo das entrevistas para identificar as principais percepções sobre o atendimento ao idoso com deficiência intelectual. Com base nessas entrevistas quatro categorias temáticas foram identificadas:

- 1. Essenciais para um bom atendimento ao idoso com DI**
- 2. Pontos positivos e principais desafios do atendimento uniprofissional**
- 3. Sugestões para aprimoramento do atendimento uniprofissional**
- 4. Relação do atendimento multiprofissional com a qualidade de vida do idoso com DI**

#### **Categoria 1: Aspectos Essenciais para um Bom Atendimento**

Na primeira categoria, a maioria dos participantes destacou a importância de conhecer o público atendido e alinhar esse conhecimento à especialidade profissional de cada membro da equipe, a fim de traçar um plano de tratamento individualizado e eficaz.

#### **Categoria 2: Pontos Positivos e Desafios do Atendimento Uniprofissional**

Quanto à segunda categoria, todos os participantes mencionaram o vínculo estabelecido com o idoso como um fator positivo é essencial para o sucesso do atendimento. Contudo, os principais desafios apontados foram a alteração de humor e a falta de colaboração por parte dos idosos, que podem dificultar o processo de atendimento.

#### **Categoria 3: Sugestões para Aprimoramento do Atendimento Uniprofissional**

Na terceira categoria, os profissionais sugeriram que o trabalho em conjunto é um fator essencial para melhorar o atendimento. A colaboração entre os profissionais facilita o diálogo,

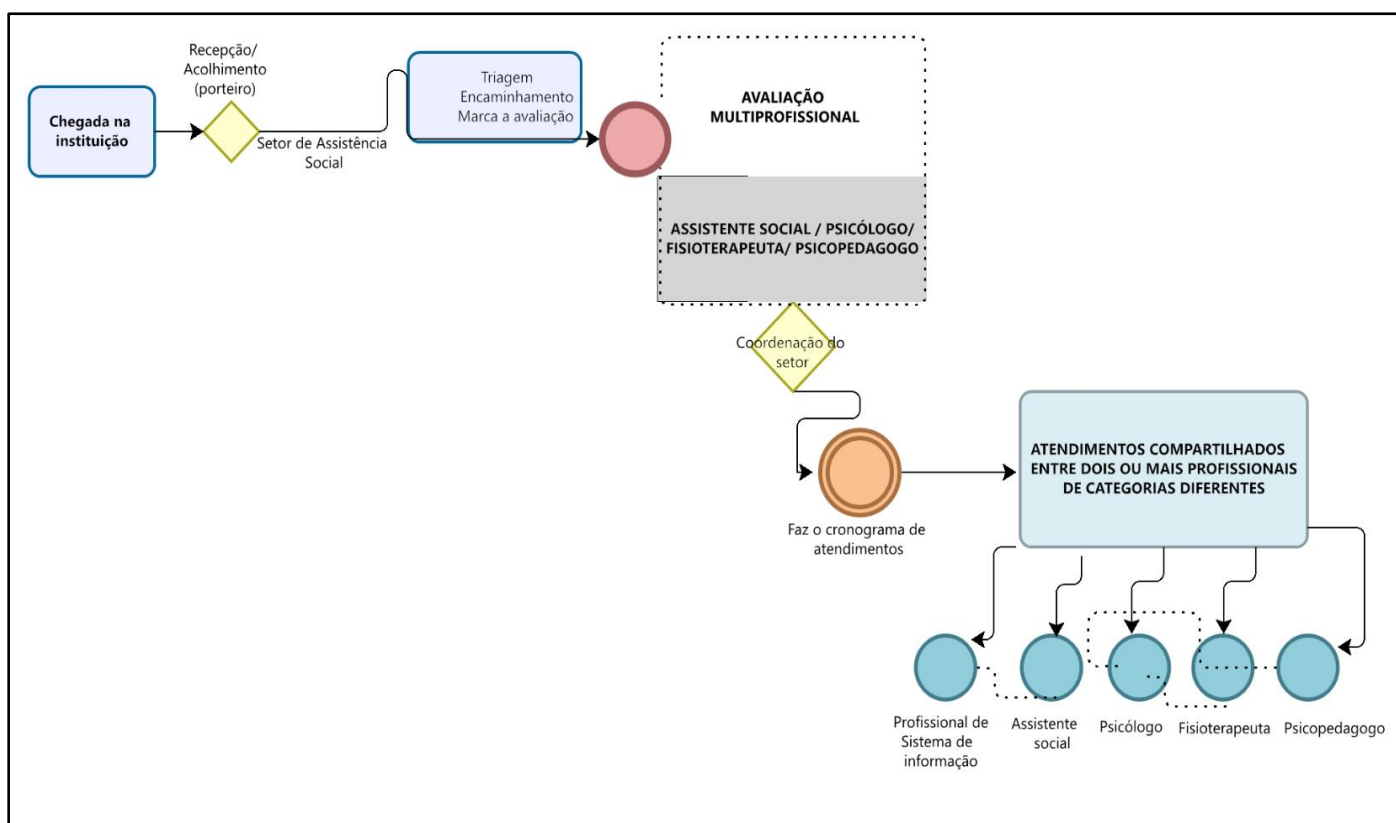
o compartilhamento de responsabilidades e a execução de um atendimento mais integrado e humanizado.

#### **Categoria 4: O Papel do Atendimento Multiprofissional na Qualidade de Vida**

Na quarta categoria, os participantes perceberam o atendimento multiprofissional como um fator crucial para a qualidade de vida do idoso com deficiência intelectual. A interação constante entre diferentes áreas de conhecimento, desde o planejamento das atividades até o acompanhamento terapêutico, contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida desse público.

Diante do resultado da pesquisa foi elaborado o processo para implementação do atendimento multiprofissional, representado no fluxograma a seguir:

Figura 1 - Fluxograma para implementação do atendimento multiprofissional, desde a chegada do idoso a instituição



Fonte: Autora, em 11/12/2024

## 4.0 Conclusão

O estudo evidenciou a importância de compreender como os profissionais percebem o atendimento ao idoso com deficiência intelectual, destacando a vulnerabilidade adicional que esse público enfrenta ao envelhecer. A análise da prática multiprofissional na assistência a essa população revela a necessidade de repensar o modelo de atendimento, considerando a contingência silenciosa que é a qualidade de vida desses indivíduos.

A oportunidade de ouvir profissionais de diversas áreas mostrou que a eficácia do atendimento não pode ser restrita a uma única especialidade. A convergência de saberes, com foco no modelo biopsicossocial, se apresentou como um facilitador significativo para melhorar a qualidade de vida do idoso com deficiência intelectual, qualificando a assistência de maneira integral.

Portanto, sugere-se a transição do modelo multidisciplinar para o multiprofissional, onde as competências de diferentes áreas possam ser trabalhadas de forma colaborativa desde o ingresso do idoso na instituição. Acredita-se que essa abordagem integrada contribuirá de forma substancial para a melhoria da qualidade de vida e para a longevidade dos idosos com deficiência intelectual.

4.1 Maiores informações poderão ser solicitadas via e-mail: [luannagsaa.fisio@gmail.com](mailto:luannagsaa.fisio@gmail.com)

LUANNA GRASIELY DA SILVA ANDRADE ARAUJO

Mestranda em educação para ensino na área da saúde

RENEIDE MUNIZ DA SILVA

Orientadora

THAIS CARINE LISBOA DA SILVA

Coorientadora

## Referências

1. Allen AP, McGlinchey E, Fallon M, McCallion P, McCarron M. Cognitive reserve and dementia risk management in people with an intellectual disability. Vol. 38, *International Journal of Geriatric Psychiatry*. John Wiley and Sons Ltd; 2023.
2. Guilhoto LMFF. Envelhecimento e deficiência intelectual: Uma emergência silenciosa. 2nd ed. São Paulo: Instituto Apae São Paulo; 2013.
3. Sulzbach CC, Weiller TH, Dallepiane LB. Acesso à Atenção Primária à Saúde de longevos: perspectiva de profissionais da Saúde da Família de um município do Rio Grande do Sul. *Cad Saúde Colet*. 2020 Sep;28(3):373–80.
4. Marx DS, Fregonesi CT, Oliveira MA. O trabalho da psicologia dentro da APAE: caminhos possíveis. *Revista Apae Ciência*, 2023; v. 20 n°. 2.
5. Rosetto AM, Pieczkowski TMZ. Múltiplos sentidos da inclusão da pessoa com deficiência intelectual em processo de envelhecimento: narrativas familiares. *Rev Bras Educ* . 2024;29:290063 . Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782024290063>. Acesso em: 16 nov. 2024.
6. Bonatelli LC, Schier J, Girondi JBR, Hammerschmidt KSA, Tristão FR. Centro-dia: uma opção no atendimento da pessoa envelhecida com deficiência intelectual. *Rev.Brás Geriatr Gerontol* . 2024;27(3):669-675. doi: 10.1590/0103-1104201811810.
7. Santos, LS. Deficiência intelectual: desafios e possibilidades no processo de ensino-aprendizagem. *Revista campo do saber*, v. 10, n. 1, p. [54-67], jan./jun. 2024. ISSN 2447-5017.
8. Farias EA, Gonçalves E, Schmidt ACDSM. A inter-relação entre o trabalho multiprofissional das APAEs e o AEE não é um ensino comum como necessidade para a conquista da autonomia e do empoderamento. *Rev Apae Ciência* . 2023;20(2):98-107.